

Obras de André Barroso

O Velho e Alencar

O Velho e Alencar Desfasados no Tempo

Obras de André Barroso

Dedicatória:

A todos os alunos do 11°A e em especial à professora de português.

Desfasados no Tempo

Venho apresentar-vos uma epopeia,
De Camões que atravessou oceanos.
Reza a lenda que no meio da areia,
Durante a partida dos lusitanos,
Ergue-se uma voz que a todos "chateia".
Voz pessimista salientando os danos,
Invoca a moral e a falsa fama
Daqueles que buscam a maior chama.

Também Eça crítica a resistência, O poeta ultrarromântico Alencar, Recusa ao realismo a cedência, Um poema fez questão de recitar. No Sarau ignorando a prudência, Os políticos os acabou por incitar Falso moralista e incoerente, Ao romantismo continua crente.

Duas partes paladinas da moral,
Resultado de obras idealistas,
Tendo memória alcançado intemporal.
Cantam as vozes tradicionalistas,
Dos que seguem o poder convencional,
Como aconselha a obra classicista:
"Que famas lhe prometerás? que histórias?"
Que triunfos, que palmas, que vitórias?"



Para homenagear a grande epopeia de Camões, uma pequena comparação, em três estrofes, de Alencar e o Velho do Restelo.

Duas personagens, de duas grandes obras, que não querem abrir mão para aceitar novos desafios.

